

Saúde visita morador de casa em casa

16 OUT 1996

CORREIO BRAZILIENSE

Marcelo Abreu
Da equipe do Correio

A dona de casa Maria Luci Alcântara, casada, 36 anos e dois filhos pequenos, padeceu durante muitos anos com pressão alta e diabetes. Moradora da Expansão de Samambaia, quando entrava em crise, recorria ao Hospital de Base. Foram longas viagens de ônibus. Longos tormentos. Um tempo que ela prefere não lembrar. "Às vezes chegava lá e não conseguia nem marcar consulta. Voltava para casa pior", conta.

Há um ano, com o trabalho de agente comunitário, desenvolvido em parceria com o Corpo de Bombeiro, Administração Regional de Samambaia, Hospital Regional de Taguatinga e supervisionado pela Secretaria de Saúde, Maria Luci nunca mais precisou andar tanto para ser atendida nas suas crises de hipertensão.

Denominado projeto Saúde-Cidadania, o programa utiliza a população como multiplicadora de saúde. Cada cidadão se torna um agente voluntário. A idéia é levar o projeto a outras cidades. Na bola da vez, Riacho Fundo e Agrovila São Sebastião.

De casa em casa, bombeiros, voluntários, médicos e auxiliares de enfermagem percorrem todas as quadras de Samambaia disseminando noções básicas de saúde, higiene e prevenção de doenças. Quando detectam que o caso é grave, encaminham o paciente a um hospital especializado.

"Há dois meses, os médicos foram pela primeira vez a minha casa e me consultaram. Agora, toda semana, eles vêm aqui. Minha pressão sobe de vez em quando, mas controlo com remédios", comemora Maria Luci.

ATENDIMENTO

Depois de um ano de visitas a casa de moradores, os agentes de saúde ganharam ontem o Posto Comunitário na Expansão de Samambaia, na QR 429. Um lugar modesto, com uma sala de espera, dois banheiros, dois pequenos consultórios, um aparelho de medir pressão e uma balança. Além disso, um carro para pacientes que não podem se locomover e para socorrer acidentados.

Raimundo Paccó



O projeto Saúde-Cidadania ganhou reforço ontem com a inauguração de um Posto Comunitário na QR 429 da Expansão

Participaram da solenidade de entrega do posto a secretária de Saúde, Maria José Maninha, o administrador de Samambaia, Jacques Pena, e o comandante geral do Corpo de Bombeiros do DF, José Rajão Filho. "É a mais heróica corporação à frente de um trabalho de saúde desse nível", elogiou Maninha.

Ao todo, farão parte do projeto Saúde-Cidadania 25 bombeiros, 30 voluntários treinados e dois médicos cubanos, a pediatra Letícia Ramires e clínico geral Fabiano Bernal. Antes de virem para o Brasil, os médicos aplicaram a mesma experiência na zona rural de Cuba.

"Quando a gente vai à casa de uma morador pela primeira vez, eles ficam assustados. Nunca viram um médico bater a sua porta", conta o clínico geral. "O importante no projeto é que, em muitos casos, as pessoas resolvem suas queixas de doença sem precisar ir ao hospital", elogia a pediatra. "É sobretudo a defesa da saúde", emenda o prefeito comunitário da Expansão, Walder de Souza.

Um dos idealizadores do projeto, major William Teixeira, ex-comandante da Companhia de

Emergência Médica do Corpo de Bombeiros, salienta um dado concreto: "Estamos trazendo o médico generalista para as famílias que não têm a menor condição de pagar uma consulta."

"Nessas visitas, detectamos que 25% das crianças de Samambaia são desnutridas", contabiliza a pediatra Ana Cristina de Carvalho, coordenadora do Caic Helena Reis, na QR 409, referência para atendimento de crianças e adolescentes.

DEMORA

Samambaia tem 250 mil habitantes. Para atender a toda a população, apenas dois precários postos de saúde, quase sempre com poucos profissionais e falta de equipamento. As enormes filas são inevitáveis. Resultado: muita gente fica sem atendimento.

Por isso, toda vez que a dona de casa Fátima Lopes Oliveira, 39 anos, precisava levar dois dos quatro filhos para tratar de anemia crônica e de um enfisema pulmonar, tinha que ir ao Hospital da Ceilândia. "Chegava às 6 da manhã e muitas vezes voltava no final da tarde sem ser atendida", recorda-se. "Os médicos cubanos foram duas vezes a minha casa e

medicaram a mim e aos meus filhos. Foi a melhor coisa que me aconteceu."

SERVIÇO

POSTO DE AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE DE SAMAMBAIA QR 429, EXPANSÃO
Telefone — 359 7791

Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com médicos e agentes comunitários, para informações, medição de pressão e noções de saúde básica.
Atendimento 24h com bombeiros paramédicos.